



SINASEFE-IFBA/CMS

Sindicato Nacional dos Servidores Federais da
Educação Básica, Profissional e Tecnológica
- Seção IFBA e Colégio Militar de Salvador
Fundado em 18 de julho de 1990



CNPJ 03.658.820/0029-64

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ESTADUAL HÍBRIDA DO SINASEFE-IFBA/CMS, REALIZADA DIA 23/07/2026.

Aos vinte e três dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e seis, realizou-se Assembleia Geral Estadual do SINASEFE-IFBA/CMS, híbrida (presencialmente no auditório da Seção e virtualmente pela plataforma Google Meet), para discussão e deliberações sobre os seguintes pontos de pauta: 1. Informes; 2. Eleição de representantes para GT Carreira do SINASEFE Nacional; 3. Eleição de delegadas(os) para 211ª Plenária Nacional do SINASEFE; 4. Regulamento das atividades docentes no IFBA; 5. O que ocorrer. Resumo Reunião discutiu propostas para o plano de carreira docente, votou carga horária mínima e definiu representações sindicais. Debates sobre plano carreira: Discussão focou em propostas para o plano de carreira docente e técnico-administrativos, destacando o auxílio nutrição e a carga horária. Votação da carga horária A categoria aprovou a proposta de 8 horas-aula como carga mínima semanal, removendo a obrigatoriedade de vinculação com pesquisa e extensão. Definição de representantes sindicais Representantes foram eleitos para o grupo de trabalho de carreira e para a plenária nacional, enquanto a comissão superior analisou regulamentações docentes. Próximas etapas: Mariúcha, Ana Teresa: Live Total Pass: Conduzir live explicativa sobre o passo a passo para utilização do serviço Total Pass. [O grupo] Assembleia Metodologia: Convocar assembleia para definir a metodologia da revisão por regiões. [O grupo] Inscrições Encontro: Lançar inscrições para o encontro regional Nordeste. [O grupo] Capacitação RSC: Realizar capacitação das comissões locais e promover plantão de dúvidas sobre o Reconhecimento de Saberes e Competências. [O grupo] Atualização Cadastro: Atualizar base de dados e contatar representantes de campus para corrigir e-mails institucionais. [O grupo] Orientação Aposentados: Organizar apoio presencial para aposentados referente aos serviços e demandas específicas do sindicato. [O grupo]: Assinar lista presença: Assinar a lista de presença da assembleia para validar o posicionamento da base a ser apresentado em Brasília. Analisar instrução normativa: Realizar análise jurídica sobre a instrução normativa relacionada à insalubridade e periculosidade. [Representantes docentes do CONSUP]: Criar comissão regulamentação: Elaborar uma proposta de carga horária docente condizente com as necessidades de ensino, pesquisa e extensão através de comissão no Conselho Superior. [Philippe Murillo Santana de Carvalho]: Analisar viabilidade administrativa: Realizar cruzamento de dados do banco de professor equivalente e do relatório de atividades pedagógicas para fundamentar a nova proposta. [O grupo]: Rediscutir instrumentos de avaliação: Debater nos campi a eficácia dos atuais instrumentos de medida de trabalho docente como o relatório de atividades pedagógicas. [O grupo]: Realizar reunião: Organizar encontro com representantes dos campi para discutir a carga horária docente. [O



grupo]: Debater carga horária: Espraiar a discussão sobre a carga horária para os campi e engajar os docentes. [O grupo]: Realizar evento: Promover atividade em homenagem ao Julho das Pretas na próxima terça-feira às 15 horas. [Fabiano Brito dos Santos]: Distribuir links: Divulgar os endereços eletrônicos do evento agendado para a próxima terça-feira no canal do YouTube. [O grupo]: Iniciar CRs: Dar início aos procedimentos dos CRs conforme definido na assembleia. [O grupo]: Mobilizar bases: Organizar a articulação junto às bases da categoria. Detalhes: Informes do SINASEFE IFBA e serviços de qualidade de vida: O SINASEFE IFBA iniciou a reunião comunicando a disponibilização do serviço TotalPass para filiados, que oferece acesso a atividades como academia, pilates e meditação, com a possibilidade de inclusão de até três dependentes, sendo o pagamento de responsabilidade individual da pessoa participante. Foi agendada uma *live* para a próxima semana no canal do YouTube para orientações de uso do serviço. Sobre o COSINASEFE, o sindicato informou que está organizando a metodologia de revisão regional e finalizando a comissão do encontro regional Nordeste. Adicionalmente, foi apresentado o cronograma de implantação do Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) no IFBA, com início das facilitações em comissões locais no dia seguinte e abertura de processos pelos servidores prevista para o dia 30. Detalhamento do serviço TotalPass e apoio aos aposentados: O sindicato esclareceu que o TotalPass está em fase de testes pela diretoria. O serviço inclui modalidades gratuitas, como meditação, e planos pagos para atividades físicas. Foi reforçado que, embora o aplicativo seja a ferramenta principal, o sindicato reconhece a necessidade de suporte presencial para servidores aposentados. Uma *live* específica com a coordenadora de atividades culturais, esportivas e integrativas ocorrerá na próxima terça-feira, às 18h, para sanar dúvidas e orientar sobre o uso do serviço. Abertura da discussão do GT Carreira: A reunião prosseguiu com a pauta referente ao GT Carreira e à regulamentação da atividade docente. Lafayette Rios apresentou as deliberações da última reunião realizada via Google Meet, que contou com cerca de 30 participantes, focando na preparação de pontos para a plenária nacional do SINASEFE. GT Carreira - Propostas da Comissão Nacional Docente: Lafayette Rios informou que a base concordou com a proposta da Comissão Nacional Docente, com ressalvas quanto aos pontos dois e três. Estes pontos, que tratam da vinculação do salário ao piso nacional e do anexo sobre variação de tabelas, não foram detalhados pela Comissão Nacional a tempo da reunião, impedindo uma posição assertiva por parte da base. GT Carreira - Propostas adicionais para a docência: Entre os pontos acrescidos pela base para a plenária nacional, destacou-se a redução da carga horária mínima de ensino para oito horas-aula, visando fortalecer o quadripé institucional (ensino, pesquisa, extensão e inovação). Outras propostas incluíram a revisão do plano de seguridade social para aposentados, a reincorporação do auxílio-alimentação, ou auxílio-nutrição, para aposentados e a revisão da proporcionalidade da retribuição por titulação entre regimes de 20 horas, 40 horas e Dedicação Exclusiva. GT Carreira - Propostas para Técnico-Administrativos em Educação (TAE): Lafayette Rios apresentou os pontos levantados para o segmento TAE, que incluem a revisão do valor do



pagamento do plano de seguridade social, a aplicação da lei de isonomia para o percentual de incentivo à qualificação, a necessidade de recomposição do quadro efetivo de servidores e a abertura de concursos para os colégios vinculados ao Ministério da Defesa. Discussão sobre o Auxílio Nutrição e aposentados: Rosa Mota questionou a diferença entre o auxílio-nutrição e o auxílio-alimentação. Teresa Bahia explicou que a bandeira de luta do sindicato é a implantação do auxílio-nutrição como um valor em pecúnia equivalente ao auxílio-alimentação, garantindo benefícios a aposentados que perdem o auxílio-alimentação original. Foi mencionado que o encontro de aposentados está previsto para setembro para reforçar estas demandas. Comunicação e fluxo de informações sindicais: Damile Menezes Pessoa Mata pontuou dificuldades no recebimento de links e documentos, sugerindo que a comunicação oficial seja centralizada por e-mail, em vez de depender exclusivamente do WhatsApp. A participante ressaltou a dificuldade de avaliar propostas complexas sem acesso prévio aos documentos escritos. Teresa Bahia reconheceu o problema, explicando que disparos de e-mail para domínios institucionais (@ifba.edu.br) são frequentemente bloqueados por *firewalls* como *spam*. Atualização cadastral e proteção de dados: Teresa Bahia reforçou a necessidade de os filiados atualizarem seus dados cadastrais no site do sindicato, preferencialmente utilizando e-mails pessoais. Foi esclarecido que o sindicato não possui acesso à base de dados da instituição (IFBA) devido à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e à separação de CNPJs. O sindicato informou estar em processo de atualização e digitalização das fichas cadastrais por exigência legal. Esclarecimentos sobre carga horária mínima: Paulo Roberto dos Santos solicitou esclarecimentos sobre a proposta da carga horária de oito horas, reiterando a necessidade de acesso prévio às atas e pontos de pauta. Lafayette Rios esclareceu que a carga horária não havia sido votada anteriormente e propôs a exibição do documento consolidado na tela para facilitar a análise coletiva. Leitura formal da proposta de carga horária: Lafayette Rios leu o texto proposto, que visava associar a redução da carga horária mínima de ensino (oito horas-aula) ao envolvimento do docente em atividades de pesquisa e extensão, com o intuito de alavancar o quadripé institucional. Debate sobre a vinculação da carga horária à pesquisa e extensão: Damile Menezes Pessoa Mata questionou se a exigência de vinculação da carga horária a atividades de pesquisa e extensão era uma imposição ministerial ou uma proposta voluntária. Elane Nardotto e Marlene Santos Socorro explicaram que a sugestão surgiu durante o GT de Carreira, visando garantir tempo para a pesquisa e extensão, visto que a carga horária atual de ensino prejudica o desenvolvimento dessas atividades. Hervacy Brito adicionou que as funções de gestão, como coordenação de curso, também deveriam ser consideradas no cálculo da carga horária, alertando para o risco de atribuições excessivas a docentes com menor carga horária de ensino. Análise da Resolução 17 sobre carga horária: Leatrice Macario questionou se a proposta não estaria já contemplada pela Resolução 17, especificamente no artigo 31, inciso 5, alínea c, que menciona limites para cargos de coordenação e atuação em pós-graduação. Teresa Bahia pontuou que o debate naquele momento era sobre a pauta nacional a ser levada ao governo, e



não sobre a regulamentação local, solicitando que a ordem do dia fosse respeitada para finalizar a pauta antes de novos debates. Considerações sobre o ensino nas escolas militares: Margarete Neves ponderou que, embora o ensino no EBTT seja propedêutico, existem várias atividades de coordenação que consomem tempo dos docentes. Foi destacado que a pauta é nacional e deve contemplar docentes de escolas ligadas ao Ministério da Defesa, onde atividades de pesquisa e extensão nos moldes tradicionais podem não ocorrer da mesma forma que nos Institutos Federais. Encaminhamento sobre a retirada da condicionante: A coordenadora geral do SINASEFE IFBA CMS abriu a discussão sobre a retirada da condicionante de "vinculação a atividades de pesquisa e extensão" da proposta de carga horária mínima de oito horas. Ficou claro que a base poderia defender a carga mínima de oito horas sem a necessidade de vinculação, evitando exclusões de docentes cujas funções não se enquadram no tripé acadêmico. Votação final da proposta de carga horária: O sindicato realizou a votação sobre a retirada da condicionante de vinculação à pesquisa e extensão da proposta de carga horária mínima de oito horas. Com 23 votos favoráveis à supressão do termo, um voto contra e três abstenções, a proposta foi alterada para solicitar apenas a carga horária mínima de oito horas, sem vinculações adicionais. Marlene Santos Socorro, autora da proposta original, esclareceu que seu objetivo era fortalecer o debate sobre o tripé acadêmico, e não criar uma restrição. Pautas do GT Carreira: A reunião abordou pontos cruciais para a revisão do plano de carreira, incluindo a revisão do plano de seguridade social, a aplicação da lei da isonomia no percentual de incentivo à qualificação, a necessidade de recomposição do quadro efetivo e a solicitação de abertura de concurso público para colégios ligados ao Ministério da Defesa. Contribuição de Seguridade Social: Foi definido que a pauta sobre seguridade social consiste no fim do pagamento da contribuição previdenciária e de seguridade social por parte dos aposentados. A redação oficial a ser utilizada no documento será "não pagamento da contribuição de previdência e seguridade social pelos aposentados". Insalubridade e Abono Permanência: Foi incluída a demanda por uma análise jurídica da instrução normativa que restringe o pagamento de insalubridade e periculosidade, bem como a defesa pela manutenção do abono permanência, temas que foram destacados como prioridades de luta. Eleição de Representantes para o GT Carreira: A plenária discutiu a composição da representação para o GT Carreira, decidindo inicialmente pela eleição de três representantes, incluindo uma vaga para a categoria de aposentados, mediante consulta à tesouraria sobre disponibilidade financeira. Critérios para Candidatura: Foi estabelecido que, para participar do GT Carreira em Brasília, os candidatos deveriam ter participado previamente das discussões nas reuniões de base do GT Carreira. **Eleição de representantes para GT Carreira do SINASEFE Nacional: GERBISON DOS SANTOS DE SÁ**, do campus Camaçari, foi eleito como representante da categoria técnico-administrativa (TAE), **MARGARETE RODRIGUES NEVES OLIVEIRA** foi eleita na representação das/os Aposentadas/os, após Marlene Santos Socorro declinar da candidatura devido a um compromisso acadêmico e **ELANE NARDOTTO RIOS**, eleita na representação da categoria Docente, para participação no GT Carreira



do SINASEFE, que será realizado nos dias 30 e 31 de julho de 2026, presencialmente, em Brasília. **Eleição Delegadas/os para a 211ª Plenária Nacional do SINASEFE:** Discutiu-se a definição de delegado e observador entre os membros para a 211ª Plenária Nacional do SINASEFE: **GERBISON DOS SANTOS DE SÁ** foi eleito Delegado pela Base, para participar, presencialmente, da 211ª Plena do SINASEFE, que acontecerá no período de 31 de julho a 2 de agosto de 2026, em Brasília. Na qualidade de Observadores, para participação na referida Plena, foram eleitas e eleito: **ELANE NARDOTTO RIOS, MARGARETE RODRIGUES NEVES OLIVEIRA e LAFAYETE MENEZES DE ALENCAR LIMA RIOS**, após um consenso entre as pessoas envolvidas. Participação do Conselho de Ética: Ana Carneiro informou que participará da plenária como observadora na qualidade de membro do Conselho de Ética, o que foi validado pela mesa. Regulamentação da Atividade Docente: Philipe Murillo Santana de Carvalho, relator do Conselho Superior (CONSUP), apresentou uma análise inicial sobre a proposta de regulamentação da carga horária docente, destacando a complexidade do tema e a necessidade de diálogo com a comunidade acadêmica. Crítica à Minuta Proposta: Philipe Murillo Santana de Carvalho expressou discordância com a minuta apresentada pela administração, argumentando que a proposta se baseia na Portaria 983, que já foi revogada, enquanto a Portaria 750 do MEC é a norma vigente que deveria nortear o processo. Diferenças entre Resolução 17 e a Nova Minuta: Foram apontados problemas na minuta, como a elevação da carga horária mínima para 14 horas, a redação ambígua sobre o planejamento (a "dobra"), a diluição da carga horária de estágio supervisionado e a supressão do limite de turmas e ementas, comparativamente à vigente Resolução 17 de 2019. Comparação com outros Institutos Federais: Philipe Murillo Santana de Carvalho citou o caso do IF Baiano, que inicialmente regulou com o mínimo de 14 horas, mas foi pressionado a reformular a resolução para o intervalo de 10 a 15 horas, alinhando-se à Portaria 750. Proposta de Trabalho da Relatoria: Philipe Murillo Santana de Carvalho propôs a criação de uma comissão com todos os representantes docentes do CONSUP para elaborar uma contraproposta viável administrativa e legalmente. Diretrizes para a Contraproposta: A sugestão é trabalhar com uma carga horária mínima de 8 horas e máxima de 15 horas, preservando o limite de 240 estudantes por turma e estabelecendo critérios para atividades de pesquisa, extensão e gestão, considerando o banco de professor equivalente de 1723 docentes do IFBA. Diagnóstico sobre a Carga Horária Docente: Philipe Murillo Santana de Carvalho apresentou um diagnóstico preliminar, apontando que o IFBA possui uma carga horária média teórica de 12 horas, baseada na divisão da carga horária total de cursos pelo número de docentes. No entanto, o orador ressaltou a fragilidade desses dados devido a distorções entre os campi e a necessidade de alinhar a construção da nova resolução com os indicadores de RAP (18 horas) e os termos de metas (TANK), defendendo que a proposta deve ser um avanço e não um retrocesso. Proposta de Comissão de Trabalho: Philipe Murillo Santana de Carvalho propôs a criação de uma comissão com prazo inicial de 90 dias para debater a nova regulamentação. O orador destacou a importância de, após o trabalho inicial da comissão, submeter



a proposta para discussão ampla com a comunidade, visando equilibrar as expectativas da base com a viabilidade legal e administrativa. Crítica aos Instrumentos de Medição do Trabalho: Hervacy Brito criticou os atuais instrumentos de medição do trabalho docente, como o RAP, argumentando que eles não refletem a realidade da carga horária, citando como exemplo o curso de Produção Multimídia no campus Santo Antonio de Jesus, onde docentes chegam a realizar 60 horas de trabalho efetivo, apesar das métricas indicarem o contrário. Burocracia e Invisibilidade do Trabalho: Hervacy Brito enfatizou que a coordenação de cursos se tornou um processo desgastante devido ao excesso de burocracia, como o uso do sistema SEI e outras tarefas administrativas que não são contabilizadas, gerando uma invisibilização do esforço docente, incluindo o atendimento a estudantes com necessidades especiais e a preparação de ementas variadas. Risco de Evasão e Desvalorização: Hervacy Brito manifestou preocupação com a possível perda de docentes e o desestímulo causado pela falta de reconhecimento dos trabalhos burocráticos e sociais realizados, sugerindo que o sindicato deve espalhar essa discussão pelos campi para qualificar o debate. Impacto na Qualidade do Ensino: Damile Menezes Pessoa Mata complementou a fala de Hervacy Brito ao afirmar que a alta carga horária docente torna os cargos de coordenação pouco atrativos, o que compromete a qualidade dos cursos. A oradora relatou que, diante da impossibilidade de fechar a carga horária, estratégias como a retirada de TCCs e a ocupação de coordenações por profissionais de áreas diversas estão sendo adotadas. O Papel do Sindicato na Luta Sindical: Erahsto Felício de Sousa afirmou que o papel do sindicato é disputar direitos e enfrentar as condições impostas, e não realizar avaliações técnicas baseadas em parâmetros governamentais que, segundo o orador, não são naturais e não atendem à realidade da instituição, histórico da pauta e democracia: Socorro Chaves lembrou que a pauta sobre a carga horária foi trazida à discussão através de convite de outros sindicatos, como a APUB, e enfatizou a necessidade de um debate democrático e transparente, que leve em conta a história de lutas da instituição. Limitações do PIT e RIT: Socorro Chaves pontuou que os documentos de planejamento (PIT e RIT) não possuem espaço adequado para registrar a totalidade das atividades docentes, o que impede a instituição de reconhecer a real demanda de trabalho que os professores enfrentam. Questionamento sobre o MEC: Socorro Chaves questionou a necessidade de acelerar a nova regulamentação do IFBA antes da publicação oficial do documento do MEC, sugerindo cautela e uma discussão mais profunda sobre as necessidades específicas da instituição, resistência ao aumento de carga horária: Erahsto Felício de Sousa defendeu que é inaceitável qualquer retrocesso no regime de trabalho docente e que o sindicato deve lutar para manter a carga horária mínima atual, rejeitando a ideia de que metas de gestão devam ser priorizadas em detrimento das condições de trabalho. Perspectiva de Futuro e Gestão: Erahsto Felício de Sousa expressou o desejo de que o cargo de coordenador volte a ser visto como uma honra e não como um peso, sugerindo que os processos de avaliação de desempenho deveriam ser automatizados para aqueles que cumprem suas funções, evitando reavaliações constantes. Trabalho

do Grupo de Trabalho de Carreira: Fabiano Brito dos Santos informou que o sindicato possui um GT de Carreira em atividade desde 31 de outubro de 2024, que trabalha em uma proposta de minuta de resolução, defendendo o intervalo de 8 a 14 horas de carga horária mínima, conforme diretrizes da categoria.

Necessidade de Expansão do Debate: Hervacy Brito reiterou a importância de levar o debate para os campi, argumentando que discussões restritas a comissões não são suficientes e que é preciso envolver a base para que os representantes no CONSUP possam atuar com base no que os docentes realmente vivenciam.

Mobilização da Categoria: Teresa Bahia, coordenadora geral do Sinasefe IFBA CMS concordou com a necessidade de ampliar o diálogo e reforçou que a defesa histórica do sindicato é pela carga horária mínima de 8 horas, criticando a lógica de precarização imposta pelo governo federal através de novos institutos sem a devida abertura de concursos. A coordenadora geral do Sinasefe IFBA CMS questionou a viabilidade do prazo da futura comissão a ser instalada, solicitando ao relator que o prazo da comissão fosse ampliado para 120 dias, permitindo ampliar o debate capilarizado em todo o IFBA.

Philippe Murillo Santana de Carvalho esclareceu que, apesar de existir um atraso institucional no processo, não há uma imposição legal de urgência para a aprovação da regulamentação pelo IFBA, permitindo que o prazo de 90 dias ou outros prazos sejam reavaliados.

Proposta de Estruturação do Debate: Marlene Santos Socorro sugeriu que a diretoria do sindicato encaminhe a pauta para os representantes dos campi, promovendo debates locais antes de uma nova assembleia geral para consolidar o posicionamento da categoria.

Reflexão sobre o Momento Histórico: Philippe Murillo Santana de Carvalho refletiu sobre se o atual cenário político, próximo às eleições, representa uma janela de oportunidade para encaminhar uma resolução mais favorável aos docentes, apesar das limitações e da desconfiança em relação ao grupo de trabalho do MEC.

Situação do Acordo com o Ministério da Educação (MEC): A coordenadora geral do SINASEFE IFBA CMS relatou que o Ministério da Educação (MEC) não cumpriu os acordos firmados referentes à greve docente e aos índices de gravidade. Foi apontado que o governo tem criado diversos grupos de trabalho com o objetivo de postergar as decisões e ganhar tempo, em vez de efetivar o que foi previamente assinado.

Apresentação e Votação do Editorial de Conjuntura: O companheiro Valfredo apresentou um "Editorial de Conjuntura" para a base sindical, que aborda transformações políticas e sociais, citando o bolsonarismo e a desinformação, além de criticar a baixa participação nas assembleias, onde registram-se presenças de apenas 30 a 50 servidores. O documento, que convoca a base a exercer um papel de sujeito ativo na vida institucional, foi submetido à votação e aprovado pela maioria dos presentes na assembleia.

Declaração de Voto de Margarete Neves: Margarete Neves apresentou uma declaração de voto referente ao editorial, esclarecendo que, embora reconheça a importância de debater a conjuntura e combater o bolsonarismo, sentiu-se desconfortável em votar favoravelmente a um documento que o autor admitiu estar em estágio inicial e incompleto.

Atividade em Homenagem ao Julho das Pretas: Fabiano Brito dos Santos anunciou uma atividade do sindicato agendada para a próxima terça-feira,



SINASEFE-IFBA/CMS

Sindicato Nacional dos Servidores Federais da
Educação Básica, Profissional e Tecnológica
- Seção IFBA e Colégio Militar de Salvador
Fundado em 18 de julho de 1990



às 15 horas, em comemoração ao Julho das Pretas. O evento contará com a professora Marlene como mediadora, além das participações de Meiri Reis, historiadora e professora da educação básica, e de Aurélia, que atua no combate ao racismo no Sistema Único de Saúde (SUS). O debate será transmitido pelo canal do sindicato no YouTube. Esclarecimentos Eleitorais e Encerramento da Assembleia: Fabiano Brito dos Santos forneceu informações adicionais sobre candidaturas, mencionando Renato Manso como candidato a governador e Hilton Coelho como candidato a deputado estadual. Após essas comunicações, a assembleia foi oficialmente encerrada. E eu, Rosa Virginia Pinheiro, secretária desta Seção Sindical IFBA/CMS, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada, vai assinada por mim e, os demais participantes em listas de presenças anexas.

Salvador, 23 de julho de 2026.

Rosa Virginia Pinheiro
Secretária da Seção Sindical SINASEFE IFBA/CMS